



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO
"REDEMPTORIS MATER"
BRASÍLIA
FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759
e-mail adrmater@terra.com.br

Brasília, junho de 2015.

Queridos irmãos:

Neste mês do Sagrado Coração de Jesus desejamos que vossos corações, os de vossas famílias e comunidades se assemelhem ao de Cristo.

Esta será a última comunicação do primeiro semestre, informando-vos dos últimos acontecimentos.

No dia 4 de maio presidiu nossa Eucaristia Pe. Fábio Faron, ordenado no Seminário de Medellin, na Colômbia. Este presbítero é um dos muitos que iniciaram aqui sua formação e a concluíram em diversos seminários do mundo. Pe. Fábio esteve conosco nos anos de 2001-2002.

Nos dias 5 e 6, ajudados pela Equipe de Pastoral, que é a equipe itinerante da nação, realizamos os escrutínios de admissão ao Diaconato. Os seminaristas admitidos serão ordenados diáconos neste ano e sacerdotes no próximo ano, se Deus quiser, após realizarem trabalhos pastorais nas paróquias de Brasília.

Seguindo com os atos comemorativos do Jubileu de Prata da nossa casa de formação, no dia 8 de maio realizamos um desejo longamente pensado e estimado: um jantar de gala beneficente. Este jantar foi longamente preparado com a colaboração de algumas pessoas que quiseram colaborar gentilmente conosco. Esse evento realizou-se no *Centro de Convenções Brasil 21*, um lugar verdadeiramente privilegiado. Participaram 500 pessoas. Contamos com a presença do Sr. Governador Rodrigo Rollemberg e sua esposa Márcia, junto com muitas outras personalidades do mundo social da capital. A comida excelente, o ambiente cordial, música ao vivo e, sobretudo, destacou-se o serviço exercido pelos próprios seminaristas e a intervenção do coral do Seminário que esteve verdadeiramente muito inspirado, de modo especial, na homenagem pelo dia das mães. As fotos estão no site do Seminário: www.rmater.org.br

Nestes domingos do tempo pascal temos saído para anunciar o Evangelho pelas ruas e praças, ainda que tenhamos que reconhecer que Brasília é uma cidade praticamente sem praças. Mas isso não diminuiu o entusiasmo das Comunidades. Como curiosidade, em duas paróquias, no último domingo, quando chegaram ao lugar do encontro, diante dos prédios de apartamentos, parecia que não poderiam fazer o anúncio, pois o local estava preparado como para uma festa, com muitas mesas enfeitadas. Depois se deram conta de que os vizinhos, sabendo que era o último dia, tinham preparado um excelente café da manhã para os irmãos das Comunidades.

No dia 11 de maio, unimo-nos às festividades do Seminário Maior que estava homenageando sua padroeira, a Virgem de Fátima. Participamos, como todos os anos, no torneio de futebol que é organizado pelos seminaristas. Este ano eram sete times: cinco de Brasília, um de Formosa e outro de Luziânia. Ao final, ganhamos o torneio e muitos troféus: de melhor time, de melhor goleiro, de artilheiro... Nossa autoestima subiu muito.

Algumas pessoas, sabendo da celebração dos nossos 25 anos, estão tendo para conosco belíssimos detalhes de amor. O grupo encarregado da Liturgia na Paróquia São Pio do Distrito Federal quis celebrar a Eucaristia em nossa Capela, junto com todos nós. A surpresa foi que

trouxeram uns excelentes cozinheiros que nos ofereceram saborosos crepes salgados e doces que fizeram a delícia gastronômica do dia.

No dia 19, estivemos no Santuário do Santíssimo Sacramento para nos unirmos à Adoração Perpétua. Desde as dez até a meia noite acompanhamos ao Senhor, como o fazemos todos os meses, rezando por todos.

Nesse mesmo dia celebramos e homenageamos, com um pouco de atraso, o Dia das Mães. As irmãs que trabalham conosco e as funcionárias que estão a serviço da casa, foram homenageadas e receberam seu correspondente presente.

A Vigília de Pentecostes, celebrada nas paróquias, com as respectivas comunidades, foi a culminação do Tempo Pascal que foi vivido com grande intensidade. Nesse domingo começava um pequeno recesso por motivo de que alguns formadores estávamos participando na primeira turma dos Exercícios Espirituais do Clero de Brasília.

Assim chegamos ao mês de junho, mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus. E o começamos muito bem. Pe. Carlos Fernando e Pe. Hernán, pároco e vigário da Paróquia São Pio nos convidaram à Eucaristia da Paróquia. Ao finalizar nos presentearam com um “rodízio” de fantásticas pizzas. Fizeram-nos sentar e serviram-nos com imenso carinho. Nesse dia os seminaristas não tiveram que trabalhar servindo, nem recolhendo, nem lavando os pratos. Uma verdadeira festa gratuita. E ainda, todos nós fomos presenteados com uma caixa de chocolates. Que Deus vos pague, aos sacerdotes e a todos os paroquianos que nos serviram.

No dia 4 de junho, participamos com toda a Igreja em Brasília da festividade do Corpo e do Sangue de Cristo. Reunimo-nos mais de 50.000 pessoas na Esplanada dos Ministérios, um marco geográfico ideal para este tipo de acontecimento. Celebrada a Eucaristia iniciou-se a procissão do *Corpus*. Era um espetáculo fascinante, as milhares de velas acompanhando o Santíssimo, os cantos, as expressões simples do povo fiel mostrando seu amor a Cristo Sacramentado. Uma lembrança para guardar no coração.

Continuam chegando as visitas ao Seminário. Já se aproximam de mil os visitantes que puderam conhecer a casa neste primeiro semestre. Destacamos a visita das Comunidades que chegam por motivo da etapa do Pai Nosso: Primeira comunidade da Sagrada Família de Taguatinga e a segunda comunidade do Santuário Menino Jesus de Praga de Brazlândia. Também grupos de coroinhas e cerimoniários de São Pedro Apóstolo de P-Sul e da Sagrada Família de Taguatinga.

Nestes dias teremos a instituição do ministério de Leitor de alguns seminaristas e, antes de finalizar o semestre, no dia 27 de junho, a Ordenação na Catedral de cinco novos presbíteros, três deles formados no *Redemptoris Mater*.

Depois teremos nossas férias de metade do ano (julho). Poderemos descansar um pouquinho de tantas atividades que o Senhor nos permitiu realizar nestes primeiros meses do ano. Nossa vida é, efetivamente, muito intensa.

Desejamos também a todos um bom descanso. Já sabem que, cada dia, rezamos por todos os que nos ajudam e rezam por nós. No dia 21 de junho teremos o ato central do nosso aniversário. Nos jardins do Seminário rezaremos Vésperas com o canto solene do *Te Deum* em ação de graças a Deus por estes 25 anos de Graça e Amor do Senhor e dos irmãos. Mas isto já o contaremos na próxima carta.

Rezai por nós.

Um forte abraço,

Pe. Paulo de Matos Félix
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga
Reitor

Experiência do Pe. Leandro Setuval, vigário em Ramallah.

Querido Pe. Juanjo, todos os irmãos do Seminário de Brasília:

A paz de Cristo ressuscitado!

Antes de tudo, escrevo para felicitar-vos pelo vosso jubileu de prata. Acompanhei pela Internet todos os festejos e pude me alegrar com todos vocês. É verdade que estivemos só dois anos juntos, porém foram tão intensos e cheios de eventos importantes que os posso multiplicar por dois e ainda pegar o troco. Um dos eventos que não me sai da memória é a dedicação da Capela dessa santa casa. Sem nenhum exagero: naquele dia o céu desceu e pousou sobre a terra. Como não me lembrar da morte do Papa João Paulo II e do Espírito que se palpava nas celebrações que vivemos juntos naquela ocasião. Logo após vivemos com intensidade e grande alegria a eleição de Bento XVI e tive a honra de tocar os sinos, depois de ter me recuperado de um grande tombo enquanto corria acima da velocidade permitida para os pisos lisos da casa.

Quem diria que depois desta maravilhosa experiência, a Igreja me enviaria na terra onde Cristo encarnou-se, para conhecer melhor e mais de perto o seu grande amor e misericórdia por mim, especialmente quando sou pecador. Para mim estes anos de Missão nesta Terra tem sido descobrir o amor de Cristo e da Igreja por mim.

Quem diria que um seminarista que tirou seis e meio em Português, com grande ajuda da milícia celeste, aprenderia a falar idiomas como o árabe e o hebraico. Quem diria que uma pessoa que tinha pavor de armas desde pequeno, viveria vinte quatro horas em um dois países mais bélicos da face da terra. Todo o recordado é uma pequenina parte de uma história repleta da fidelidade de Deus. Mas ainda não acabou, não!

Atualmente, me encontro em Ramallah, capital da Autoridade Palestina. Sou vigário de uma paróquia com dois mil fiéis, onde não está o “Caminho”. O pároco é “palestino da gema”. No início, este nacionalismo dele causou-me um pouco de dor de cabeça, especialmente pelo fato de que somos tachados, por alguns presbíteros, de sermos sionistas. Para ir à comunidade tinha que “dar meus pulos”. Caminho em Jerusalém, a vinte quilômetros de Ramallah e sempre que vou à comunidade, de ônibus, tenho que passar por um dos checkpoints mais perigosos da Palestina. Depois dos primeiros meses de guerra aberta, a relação com o pároco mudou muito, sobretudo depois que o Senhor me deu a coragem de falar com ele sinceramente, contando-lhe que não me sentia acolhido pelo fato de ser do “Caminho” e disse-lhe que não me colocasse em “rolos” políticos, porque antes de vir para cá, não tinha a mínima ideia onde se encontravam no mapa estes países.

Sempre me lembro de rezar por vocês. Peço encarecidamente as suas orações.

Um grande abraço.

Leandro Setuval

Experiência de Paulo Henrique, seminarista em Sarajevo, Bósnia-Herzegovina.

Sarajevo, 18 de maio de 2015.

Caríssimo Padre Juanjo,

Cristo Ressuscitou!

Como estão as coisas? Espero que tudo esteja bem! Lembranças a todo o pessoal do seminário!

Bem, eu este ano demorei um pouco para escrever, mas é porque as coisas aqui estão bem corridas, principalmente porque este ano letivo começou diferente porque no meio do ano passado, no final de junho, o primeiro seminarista do seminário de Sarajevo foi ordenado presbítero sendo uma grande demonstração de amor que Deus tem para conosco. Outra coisa também foi o escrutínio e a *Admissio ad Ordines* neste ano de 2015, que também foi a primeira vez que tivemos essa festa em nosso seminário. Dois dos seminaristas foram admitidos. Sem contar, é claro, que estivemos também na segunda audiência com o Papa Francisco em Roma, que também nos deu muito ânimo e coragem de seguir em frente com Jesus Cristo e nunca sozinhos. Não sei se sabem, mas o Papa visitará Sarajevo no dia 06/06/2015, vamos ter uma missa com ele e também um encontro com todos os seminaristas da nossa região.

Interessante que Deus faz de tudo para vermos o seu amor por nós, principalmente através das coisas que nos mostra e realiza com cada um de nós aqui, mas mesmo assim eu sempre tenho a tentação de olhar somente os meus pecados e as minhas debilidades e meus problemas, como diz o padre Toni “vivendo sempre no meu mundinho”. Pude este ano ver aos poucos o quanto sou escravo de alguns pecados e que de verdade necessito de Jesus Cristo, que me dê a vida e me ressuscite cada vez que caio, porque é muito fácil para mim acreditar nas catequeses do demônio e duvidar que Deus me ama. Por isso, sabendo que sou fraco, ele me manda esses eventos e encontros com o Papa mostrando sempre o quanto me ama. Ajudou-me também com as confissões e no pedir perdão de um irmão manifestando sempre que não me julga pelos meus pecados.

Entretanto a situação aqui também não é fácil, como aí também, contudo aqui não tivemos os anúncios pelas praças porque já desde o ano passado haviam ameaçado de fazer um atentado, mesmo se os fazemos em frente à Catedral, então este ano não evangelizamos. Por isso peço para que rezem pela evangelização aqui, pois até pelas paróquias a situação é complicada, muitos (a maioria) não aceitam o Caminho.

Fiquei muito contente de ver as fotos dos 25 anos do Seminário de Brasília e rezei por vocês, pois sei que não sou parte do seminário, mas o seminário faz parte da minha história como na de muitos daqueles que ajudam e se dedicam para que tanto vocês aí e nós aqui possamos comer e ter uma vida, digamos, de luxo, por isso sempre me lembro da experiência que tive aí e sem ela com certeza não estaria aqui de forma alguma. Estarei rezando por vocês.

Bem, já falei demais. Peço mais uma vez orações para que eu possa a cada dia aceitar a vontade de Deus na minha vida, sem julgamentos com ele e continuar caminhando nesse caminho de conhecimento interior sem desistir de lutar e sem me desencorajar quando vejo o que existe dentro de mim, coisas das quais não sou muitas vezes consciente, e tenham a certeza de que estarei rezando por vocês!

Obrigado por tudo. Que Deus vos acompanhe e proteja!

Atenciosamente,

Paulo Henrique dos Santos Coelho, seminarista em Sarajevo, Bósnia-Herzegovina.

Experiência do seminarista Ernani, itinerante na Galiléia – Israel

Juanjo, a paz de Cristo Ressuscitado esteja contigo!

Eu quero, em primeiro lugar, agradecer pela tua resposta ao meu e-mail passado. Foi de grande consolação para mim, o fato de saber que os pecados, os fracassos são para o bem, porque através destes, reconhecemos o quanto somos pobres e quanto é grande a força de Deus! Pois bem, isso é o que eu tenho experimentado aqui, o quanto Deus é potente e que não leva em conta meus pecados, antes, tem sido para isto que ele me escolheu, para reconhecer a cada dia que sem Ele não posso fazer exatamente nada! Eu quero que esta carta possa transmitir minha alegria a ti e a toda comunidade do seminário, que saúdo e pela qual rezo sempre.

Pois bem, inicio fazendo um pouco de história: a primeira coisa que quero mencionar é a Páscoa, na qual o Senhor de verdade passou, primeiro com a presença dos iniciadores do Caminho, que jamais eu tinha pensado que um dia sucederia isto; a segunda passagem do Senhor foi a palavra do sacrifício de Abraão e Isaac, surpreendeu-me a docilidade de Isaac que se deixa sacrificar. Esta palavra ajudou-me, porque estava com medo e sofrendo antecipadamente pelas convivências que aqui teríamos, tinha medo de entrar (dado que o demônio sempre me engana dizendo que vou morrer se entro em algo não tão agradável à vista). Depois, na semana da oitava de Páscoa tivemos aqui a convivência de bispos, na qual o Senhor me deu a graça de entrar, sabendo que o serviço que estava fazendo tinha uma missão: a missão de levar àqueles bispos que aqui estavam a novidade do Caminho Neocatecumenal, e que através deste, nós que estávamos aqui servindo, conhecemos o Amor, a Gratuidade e a Alegria de estar na Igreja!

Agora quero contar um acontecimento histórico, no qual eu estive presente: Padre Juanjo, aqui tivemos a convivência de Rabinos, uma coisa inimaginável, ver todos aqueles rabinos aqui e Kiko anunciando a Jesus Cristo com toda força. Eu de verdade pensei que o mundo ia acabar aquele dia! Eu vivi esta convivência a maior parte dela na cozinha, lavando pratos, mas que dificuldade, no início nos fizeram limpar toda a cozinha a fundo, meu Deus, quanta murmuração me saiu, mas ao final, era

totalmente diverso, eles dançavam, cantavam: “EVENUH SHALOM ALEHEM”, todo o tempo e tiravam fotos, foi um espetáculo! Eu pude em alguns momentos estar dentro da convivência, escutar Kiko, escutar a experiência dos rabinos, e que experiências, muito boas. Um dizia que nunca, jamais na vida dele havia escutado que Deus o amava, outro dizia que chegou aqui com medo, mas o amor com que foi tratado, trocou medo por alegria, outro ainda dizia, que eles sentem que o Messias está próximo, e assim tantas outras experiências que são para mim um verdadeiro sinal de que Deus me chama a participar da Sua obra de levar aos homens a Boa Nova do Seu amor e que o chamado vai muito mais além do que eu possa imaginar! Eu pensava: se Kiko soubesse quando iniciou lá nas barracas esse Caminho de iniciação Cristã, o que teria por adiante, talvez não tivesse começado! E assim é comigo, eu não tenho que projetar um futuro para mim, só entrar no Hoje de Deus. Hoje Ele me chama e isso me basta!

Agora, Juanjo, voltamos ao ritmo normal da casa, recebendo os irmãos que vêm terminar o Caminho. Vieram comunidades do Brasil, que alegria! Trouxeram para mim, além de chocolates, o cheirinho do Brasil!

Pois bem, agora digo uma coisa, mas já vou concluindo: no início da carta disse que aqui estou experimentando o amor de Deus, até mesmo nos fracassos, pois agora posso dizer com tudo isso que te contei, que Deus revela as coisas do alto para os fracos, os pobres, para manifestar a Sua glória. Experimentei isto, na minha primeira confissão geral, que só Deus é bom e que não leva em conta os pecados. De fato esta foi a primeira palavra que me saiu aqui ao acaso, “Eu vim para os que estão doentes e não para os sãos!”

Agora só me resta agradecer a Deus pela vida, pela história, pela vocação, e também por ti, que não me expulsaste do seminário, pois merecia, não levaste em conta todas as desobediências, todas as minhas imaturidades e tolices, e com tudo isso me respondes, enviando-me à Terra Santa, isso só me diz uma coisa “quanto amor”!!!

Estava aí na festa do seminário, que alegria me deu, acompanhei tudo por fotos e estava em orações por esta casa que me tem acolhido com amor e generosidade, e continuo rezando por tuas intenções Juanjo, que Deus te cumule de Graças.

Despeço-me, pedindo orações, por mim, para que me abra cada dia mais à vontade de Deus e a seu Amor, e que esse safado do demônio, não me roube tudo o que eu tenho recebido!

Com carinho,

Ernani, itinerante em Israel.

Experiência de Carmelo, da Espanha.

Bom dia Juanjo, como reza o assunto: Feliz dia dos Pais!

É que hoje é um dia especial, despertei às 8 da manhã com um filho me batendo na cara e ansioso para dar-me o presente do dia dos pais. Por um momento pensei que seguia sonhando, porém a sua insistência e alegria me despertou e por seu rosto de felicidade sabia que era real.

Hoje pensei muito em meu pai terreno e lembrava-me de tantas coisas vividas junto a ele e me entrava a saudade, o que em seguida me fez lembrar de você.

Você foi, é e será um pai para mim. Tenho gravado a fogo no meu coração 3 conversas contigo. Quem sabe são essas conversas que jamais tive com meu pai por sua situação e o Senhor te colocou na minha vida para que não me faltassem.

A primeira foi o choro na chegada ao Seminário, me animavas a aceitar minha história e me convidavas a lutar contra o demônio.

A segunda foi uma correção, havíamos tentado levar um carro do seminário para irmos de passeio com as moças da paróquia. Tua correção foi amar-me incondicionalmente e perdoar-me. Levando-me ao melhor restaurante de Brasília. Foi uma lição de vida.

A terceira foi o perdão por uma falta de amor para com tudo que me tinham dado no Seminário. Deu-me vergonha pensar nisto. Tu simplesmente esqueces... Obrigado.

Não quero emocionar-me mais pensando no amor que me deste. Simplesmente obrigado, que Deus te abençoe pai.

Um forte abraço, teu filho pródigo,

Carmelo García Jiménez